



EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO: UMA EXPERIÊNCIA INICIAL COM A ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DE CARICÉ

Cynthia de Lima Campos

Ana Cristina Rodrigues Pereira

Nayrany Pereira da Silva

Rosiane Oliveira da Silva Marinho

Isabela Trajano da Silva

Cristiane Elizabeth de Araújo

Marcos Henrique pereira dos Santos

O trabalho apresenta as fases iniciais de contato e diagnóstico com a Associação de Mulheres de Caricé.

O empreendedorismo é, hoje, um das atividades mais procuradas no Brasil, devido o seu potencial de geração de renda. Em 2024, o país vem se consolidando cada vez mais como um terreno fértil para novos empreendedores em busca de inovação e prosperidade.

Se, por um lado, verifica-se um boom de startups (empresas que surgem embasadas na inovação), por outro lado, o empreendedorismo atinge camadas de trabalhadores e trabalhadoras em situação de maior vulnerabilidade, que buscam no empreendedorismo oportunidade de geração de renda e sobrevivência, atuando em setores de tecnologia de base, como ajustes e consertos de roupas, produção de venda e doces e marmitas, revenda de produtos, para citar alguns exemplos.

Nesse sentido, tivemos acesso à Associação de Mulheres de Caricé, que, segundo depoimento das mesmas, surgiu da necessidade de possibilitar o acesso à renda, de modo que as mesmas deixassem de depender de seus companheiros, sem que para isso tivessem que atuar como domésticas. E embora, a associação já tivesse sido bastante atuante, atualmente nos foram solicitas oficinas de atualização técnica, empreendedorismo, plano de negócios como vistas a financiamentos e marketing digital.

Assim é que demos início ao diagnóstico das necessidade ao mesmo tempo em que já fomos promovendo atividades, dentre as mencionadas acima, que pudessem se encaixar nas suas rotinas.

